

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** CONSULTA DE ENFERMAGEM AOS USUÁRIOS COM INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

**Relatoria:** MAYSA BERTOLLO DE ARAÚJO

**Autores:** Michelly Kim Oliveira Rosa Guimarães

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** As infecções sexualmente transmissíveis (IST) são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos, transmitidos principalmente por contato sexual (vaginal, anal e/ou oral) sem o uso de preservativo masculino ou feminino, com uma pessoa que esteja infectada. A transmissão pode ainda acontecer de mãe para filho durante a gestação, o parto ou a amamentação (transmissão vertical), e pela utilização de seringas, agulhas ou outro material perfuro cortante compartilhado. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma residente de enfermagem que realizou uma educação permanente em saúde (EPS) acerca da consulta de enfermagem aos usuários com infecções sexualmente transmissíveis. **METODOLOGIA:** Trata-se de relato da experiência sobre a aplicação da EPS referente a consulta de enfermagem aos usuários com IST, realizadas no Serviço de Assistência Especializada por uma residente de enfermagem do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso em ênfase em Atenção Cardiovascular. A educação permanente foi realizada com cinco enfermeiras e duas técnicas de enfermagem do Serviço de Assistência Especializada do município de Cuiabá, Mato Grosso, Brasil. Para execução da EPS a equipe recebeu informe prévio sobre o assunto foi abordado, local e horário de execução. A residente abordou sobre o conteúdo do Protocolo Operacional Padrão de Consulta de enfermagem para IST, de forma expositiva dialogada, através de slides projetados em Power point e posteriormente realizado a resolução de uma situação problema sobre o conteúdo abordado. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Houve devolutivas positivas como expressões de interesse, curiosidade e relatos de vivências sobre o assunto. A EPS não trata de capacitação ou treinamento, mas da construção de conhecimentos em uma vinculação horizontal, intersetorial e interdisciplinar, priorizando a relação ensino-aprendizagem, movida pelo debate crítico e por discussões das exigências presentes no cotidiano dos serviços de saúde. **CONCLUSÃO:** A partir da realização da EPS sobre IST com as enfermeiras obteve-se como resultado uma sensibilização notória das servidoras. Portanto, vale ressaltar a importância da educação permanente com os profissionais com o intuito de uniformizar a conduta e garantir a segurança do paciente relacionada à consulta de enfermagem para IST realizadas pelas enfermeiras do SAE, durante a consulta de enfermagem, garantindo a qualidade e o respaldo técnico científico em sua atuação.